

Coalizões Governamentais e a Composição das Comissões Permanentes nos Governos Fernando Henrique Cardoso e Lula

Vinícius Descovi Rodrigues ¹, Prof. Dr. Gustavo Müller ²

¹ Autor, Ciências Sociais Bacharelado, UFSM.

² Orientador.



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

A democracia do Brasil, após o término do regime militar em 1985, fez com que a ciência política direcionasse suas pesquisas para a compreensão do funcionamento das instituições. Em um primeiro momento tais pesquisas foram direcionadas para o sistema partidário e eleitoral, enfatizando a falta de enraizamento social dos partidos, bem como os efeitos prejudiciais do sistema eleitoral proporcional com lista aberta (LAMOUNIER & MENEGUELLO, 1986. MAINWARING, 1999). A perspectiva que se tinha até então era a de que, por conta da fraqueza dos partidos políticos, seria praticamente impossível a consolidação das instituições democráticas no Brasil haja vista as dificuldades nas relações entre os poderes executivo e legislativo (AMES, 2001).

Uma nova leva de estudos, entretanto, constatou que, através de mecanismos endógenos ao legislativo, uma existia um elevado de disciplina partidária, contrariando, assim, as teses que diagnosticavam a fraqueza dos partidos, ao menos na área legislativa (FIGUEREDO & LIMONGI, 1999). A partir de então, os estudos envolvendo o funcionamento das instituições políticas brasileiras ganharam uma nova dimensão, ocupando assim um lugar privilegiado na produção acadêmica da área.

OBJETIVOS

- Verificar o impacto da homogeneidade da coalizão presidencial sobre os padrões de recrutamento para as comissões permanentes;
- Mensurar a correlação entre homogeneidade das coalizões e o nível de disciplina, nos dois governos dos presidentes Fernando Henrique Cardoso e Lula (1994-2010).

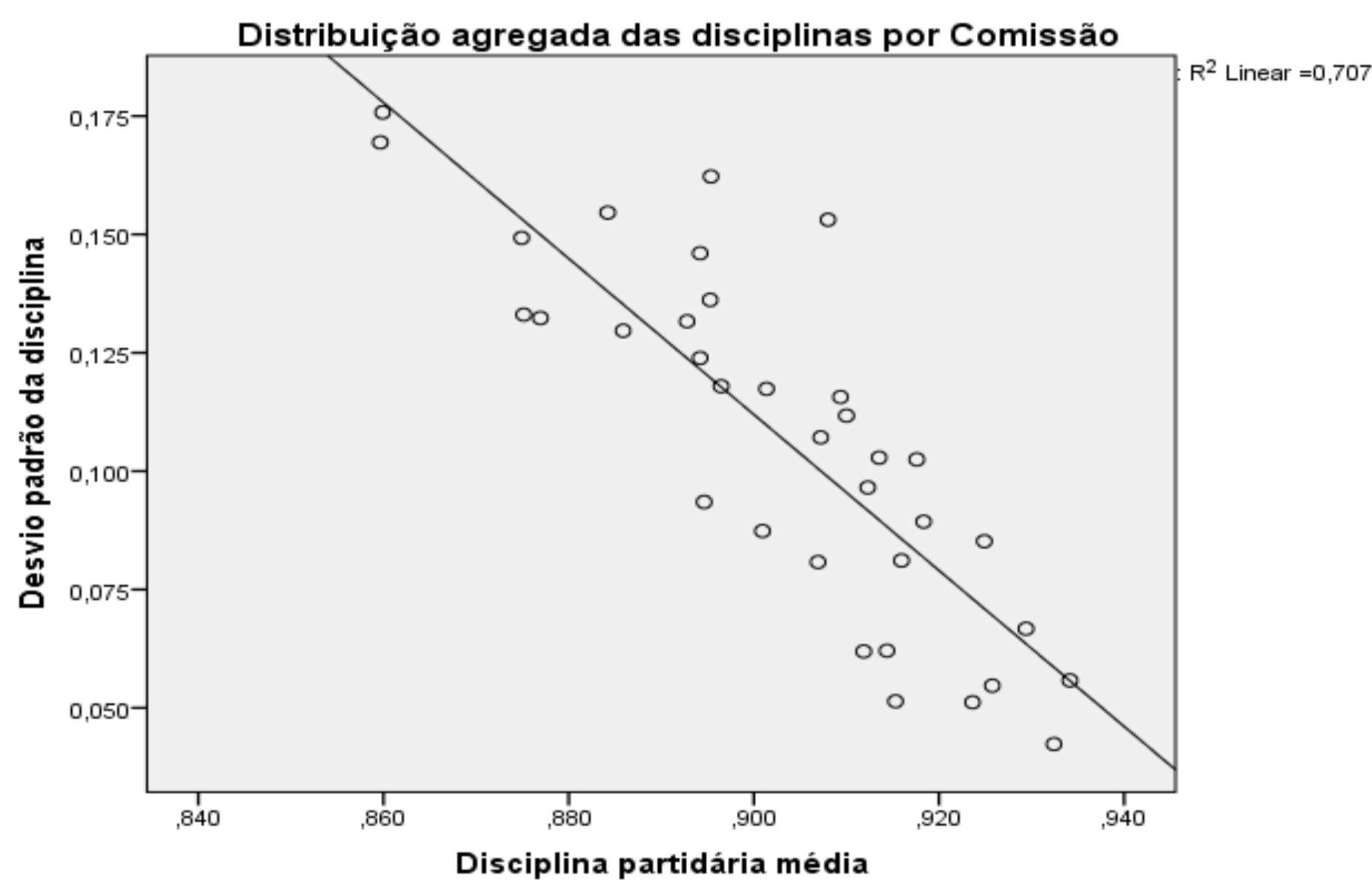
METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico para sistematizar e orientar as hipóteses e a análise dos dados. Em um segundo momento, com a compilação de um banco de dados a partir de informações biográficas e de atividade legislativa dos Deputados das legislaturas 50^o, 51^o, 52^o e 53^o, cobrindo o período que vai de 1994 a 2010 podendo se por à prova algumas hipóteses relativas à forma de recrutamento para as Comissões e ao impacto destas na disciplina individual dos parlamentares. Fazendo-se o uso de estatística inferencial, serão analisados os objetivos iniciais.

RESULTADOS

Segundo a hipótese principal, a homogeneidade da coalizão governamental produz um impacto positivo nos padrões de recrutamento para as comissões, bem como no grau de disciplina dos parlamentares nos votos em plenário, sendo que o estudo das comissões, neste sentido, fornece subsídios fundamentais para descortinar padrões de atuação no legislativo e do governo. Conforme o gráfico abaixo, é possível analisar o nível de disciplina por comissão, o qual foi gerado a partir do banco de dados. Os dados, porém, não corroboram esta hipótese, ainda que a importância da comissão tenha relação com a disciplina média de seus membros.

Gráfico 1: Distribuição agregada das disciplinas por comissão de 1994-2010 na câmara dos deputados.



Grupos: comissao_inicio * gov_Lula-FHC

Fonte: Bando de Dados Legislativos - CEBRAP; Deputados brasileiros: repertório biográfico. Disponível em <<http://bd.camara.gov.br/bd/search>>. Acessado em 12/06/2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados analisados, se verifica que a fidelidade não muda de comissão para comissão, o que muda é o desvio padrão das disciplinas individuais, ou seja, numas comissões quase todos os deputados tem a mesma disciplina percentual, em outras uns tem muito mais que os outros.

REFERÊNCIAS

- [1] AMES, Barry. The Deadlock of Democracy in Brazil. Michigan. University of Michigan Press, 2001.
- [2] FIGUEIREDO, Argelina & LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. São Paulo, FGV, 1999.
- [3] LAMOUNIER, Bolívar & MENEGUELLO, Rachel. Partidos Políticos e Consolidação Democrática. O caso brasileiro. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- [4] MAINWARING, Scott. Rethinking Party Systems in the Third Wave of Democratization. The case of Brazil. Stanford University Press, 1999.



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação Científica